



Farmacêuticos vencem desafios no norte do Brasil

CARACTERIZAÇÃO

Capital do Amazonas, Manaus está localizada na região da maior floresta tropical do mundo, na confluência dos rios Negro e Solimões. É uma cidade portuária e histórica e destaca-se pelo seu potencial turístico, principalmente o ecoturismo.

Com uma população de quase 2 milhões de habitantes (IBGE/2013), é a cidade mais populosa do Amazonas e da Amazônia. É a sétima mais populosa do Brasil. Atualmente, a principal fonte econômica é o Polo Industrial de Manaus. A capital será uma das doze subsedes brasileiras para a Copa do Mundo Fifa de 2014.

Grandes desafios estão sendo vencidos por farmacêuticos de Manaus para proporcionar aos habitantes do Estado uma assistência pública, gratuita e de qualidade. Dois projetos descritos a seguir demonstram o trabalho desenvolvido por alguns desses profissionais.

O primeiro diz respeito à reestruturação da assistência farmacêutica na atenção básica da capital amazonense, por meio de unidades operacionais denominadas Farmácia Gratuita. A estratégia efetivamente ampliou o acesso à assistência farmacêutica e promoveu o uso racional de medicamentos, contribuindo com a equipe de saúde e na qualidade da assistência prestada ao paciente.

O segundo é o relato da experiência de quatro farmacêuticos que conseguiram transformar o atendimento ao paciente do Centro de Atenção Psicossocial Infantil (Capsi), serviço da rede de saúde mental para atendimento exclusivo a crianças e adolescentes, incluindo usuários de drogas.

Estruturação da rede de saúde

Manaus possui cinco distritos de saúde, que englobam as quatro zonas urbanas e uma rural. A rede municipal de saúde é composta por 235 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), duas unidades de saúde fluviais; oito bases do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), sendo uma fluvial; dois Centros de Atenção Psicossocial (Caps), um Infantil (i) e um Álcool e Drogas (AD); quatro Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs); um Centro Especializado em Reabilitação (CER); uma maternidade; sete políclínicas; cinco laboratórios, quatro distritais e um do Departamento de Vigilância Sanitária (Dvisa); e um Centro de Controle de Zoonoses.

Das 235 UBSs, 217 estão na zona urbana e 18, na rural. Entre as que estão na zona urbana, 55 são unidades tradicionais (possuem uma melhor estrutura organizacional e gerente para coordenar as atividades) e 61 contam com área física de 130m². Mas 101 ainda medem 30m² e deverão ser reformadas ou desativadas gradativamente. A expectativa é de que, até o final de 2016, não exista mais nenhuma destas na área urbana e que todas as 18 UBSs da área rural estejam reformadas.

O Plano Municipal de Saúde 2014-2017 estabelece proposta de organização dos serviços de saúde em redes como modelo de atenção à saúde, com a execução orientada em dez diretrizes:

- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado para atender as necessidades de saúde, mediante melhoria da política de atenção primária e da atenção especializada;
- Aprimoramento da rede de atenção às urgências, com expansão e adequação das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e de bases do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu);
- Articulação dos prontos-socorros e centrais de regulação às outras redes de atenção;
- Promoção da atenção integral à saúde da mu-

lher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade;

- Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas;
- Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e aos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e o fortalecimento das ações de promoção e prevenção;
- Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde;
- Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS;
- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS;
- Implementação de um novo modelo de gestão e de instrumentos de relação federativa centrados na garantia do acesso; na gestão participativa com foco em resultados; na participação social; no financiamento estável; e na qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

A ampliação da cobertura da atenção primária de saúde no município, que atualmente é de 48%, tem sido um grande desafio. Uma medida que trouxe impacto no atendimento à população trabalhadora foi a mudança no horário de funcionamento de 10 UBSs localizadas em pontos estratégicos. As unidades de saúde passaram a oferecer atendimento até 21h, de segunda a sexta-feira, e de 8h às 13h, aos sábados. Esta mudança possibilitou, também, a ampliação do acesso aos medicamentos, pois estas unidades atendem pacientes dos serviços de pronto atendimento que não dispõem de farmácias com dispensação ambulatorial.

Outra ação de impacto é a Saúde Manaus Itinerante que, com a utilização de carretas, possibilitou, em 2013, a realização de 17.617 exames citopatológicos de colo uterino, 51.145 ultrassonografias, 33.653 procedimentos odontológicos e 12.312 mamografias à população residente em áreas de vazios assistenciais.

Assistência farmacêutica

Atualmente, todas as UBSs e policlínicas dispõem de farmácia ou de uma área mínima para medicamentos. Com o intuito de proporcionar o acesso sem, no entanto, prejudicar o uso racional, foram padronizadas listas de medicamentos para cada tipologia de UBSs. Em 30 UBSs com estrutura tradicional foram implantadas as Farmácias Gratuitas.

Na rede de saúde municipal de Manaus, são 78 farmacêuticos com carga horária de 20 horas semanais. Os farmacêuticos estão assim distribuídos:

Unidade de saúde	Número de farmacêutico
Maternidade	04
Samu	01
Nasf	04
Caps AD	02
Capsi	03
Unidade Fluvial	02
Departamento de Logística	09
Gerência de Assistência Farmacêutica	03
Distritos de Saúde	04
UBSs (Farmácia Gratuita)	52
TOTAL	84*

* Seis farmacêuticos possuem duas matrículas por terem sido aprovados em dois concursos distintos.

Na maioria das unidades, o farmacêutico é responsável por solicitar, armazenar e dispensar os medicamentos e insumos. Em unidades como o Nasf, as policlínicas com Serviço Ambulatorial Especializado (Sae) e os Caps, os farmacêuticos têm atividades diferenciadas e maior interação com a equipe de saúde. Atualmente, a implementação do sistema de gestão de estoque e o serviço de farmácia clínica são as prioridades para a rede municipal de saúde.

A seleção de medicamentos é realizada pela Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica,

composta por uma equipe multidisciplinar, nomeada por meio de portaria. A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume) foi colocada em consulta pública no site da Secretaria Municipal de Saúde (Semsu) e submetida ao Conselho Municipal de Saúde (CMS), para aprovação e posterior publicação.

As edições foram apresentadas e distribuídas em reuniões distritais com os prescritores (médicos e odontólogos) e entregues aos diretores dos distritos e unidades de saúde, para serem entregues aos que não puderam comparecer à reunião. Após a divulgação da Remume, foi elaborado o Guia Farmacoterapêutico. A revisão é bianual.

Os critérios para seleção de medicamentos são:

- Medicamentos de valor terapêutico comprovado;
- Medicamentos pelo nome do princípio ativo básico, conforme Denominação Comum Brasileira (DCB) e, na ausência desta, a Denominação Comum Internacional (DCI);
- Medicamentos com um único princípio ativo, excluindo-se, sempre que possível, as associações. A eventual inclusão de medicamentos contendo dois ou mais princípios ativos poderá, excepcionalmente, ocorrer, desde que tal associação apresente, comprovadamente, ponderáveis vantagens terapêuticas, se comparada ao emprego isolado dos componentes da mistura;
- Menor custo de aquisição, armazenamento, dispensação e controle, resguardada a qualidade;
- Formas farmacêuticas, apresentações e dosagens considerando:
 - Comodidade para administração aos pacientes;
 - Faixa etária;
 - Facilidade para cálculo da dose a ser administrada;
 - Facilidade de fracionamento ou multiplicação das doses.